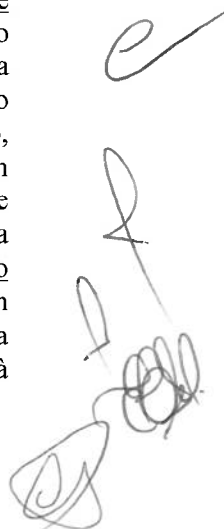


ATA DE REUNIÃO DO CMI

27 de janeiro de 2026

Aos vinte e sete de janeiro de 2026, às nove horas, de forma presencial, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal do Idoso, com a presença da diretoria e demais representantes, cuja presença e ciência segue em lista anexa.

Pelo vice-presidente foi dado início tendo em vista o período de férias regulamentares da presidente informou que houve um aumento considerável de denúncias envolvendo idosos em vulnerabilidade, requerendo mais visitas a serem efetuadas, que há muitas situações em que cabe ao Conselho apenas a verificação e relatório, mas que não pode o mesmo apenas se desincumbir alegando que não é de sua alçada. Que os suplentes atuais não têm competência técnica para a realização de visitas sem um membro capacitado. Pelo secretário dos conselhos foi alertado que uma denúncia já conta com mais de 90 dias sem cumprimento. Pela conselheira Sonia foi alegado que falta pessoal, que há a sua própria agenda de atendimentos junto ao CRAS, e que não havia veículo disponível para determinada data passada. Pela secretária Isaura foi levantada a questão de ausência de credencial identificatória de membro do Conselho. Pelo vice-presidente foi dito que mesmo ele não tem essa necessária capacidade técnica para averiguar se as denúncias procedem ou não, que obrigatoriamente precisaria da presença de técnicos, sugerindo que os mesmos façam a triagem do nível de urgência tão logo cheguem ao conhecimento do Conselho; que ele mesmo tem uma agenda abarrotada, que o impedem de atender prontamente a esse Conselho. Pela secretária Isaura foi sugerido que se fizesse uma força-tarefa a fim de tratar essas denúncias como prioridade zero (uma vez que as mesmas geram responsabilização do Conselho). Em seguida, o vice-presidente solicitou a ordem de urgência das denúncias, ao que o secretário dos conselhos disse que o caso mais urgente é o de um idoso internado, sem familiares que o acolham e sem vaga nas casas de apoio. E que nem sempre os casos denunciados são casos de visitação, mas de movimentação entre os órgãos competentes (se é competência do CMI, do CREAS ou CRAS) e encaminhar. E o seguinte seria o caso do Maracanã, que já tem mais de 90 dias sem providências (vizinhos a um restaurante causando barulho, fumaça, acúmulo de lixo — Esquina Grill). E mesmo havendo discussão sobre a competência de fato seria do CMI (ou vigilância sanitária/polícia) é dever do Conselho verificar *in loco*. Pela conselheira Sonia foi dito, enfatizado e reafirmado que não fará qualquer visita noturna, que isso não lhe compete, que não faz parte do seu trabalho. Esse fato-denúncia gerou mais de meia hora de debates (sem de fato programar-se a visitação). Pelo secretário foi reafirmada a necessidade do CMI ir até os locais de denúncia, mesmo que aparentem ser de outra alçada, e somente após essa visita e respectivo relatório é que o Conselho se desincumbe da responsabilidade. Pela secretária Isaura foi reafirmado que a presença de um técnico é imprescindível, sendo que dois conselheiros devem ficar à disposição para acompanhar os conselheiros; que os conselheiros podem solicitar a presença de um técnico, adequando-se às respectivas agendas. Pelo secretário e demais presentes foi organizado um roteiro prévio de visitas por bairros-proximidades-situações. Houve várias tentativas de repassar a triagem para o secretário dos conselhos e igual resposta do mesmo: recebida uma denúncia, a mesma deve ser verificada primeiro, para só depois relatar que não era da alçada do CMI. A assessora Aline pediu a palavra para falar do desfile de Carnaval no dia 14/02, em colaboração do vôlei adaptado com a Casa da Mulher; e também sobre um possível passeio a Holambra envolvendo os idosos, bem como de um baile pré-carnaval no CCI no dia 06/04 à



tarde, sendo que na manhã do mesmo dia ocorrerá mais uma edição do 'Vida Mais Saudável' no mesmo local. Pelo secretário foi reforçada a necessidade de todos os conselheiros completarem o curso sobre os conselhos de idosos, conforme link já disponibilizado, noticiando também que disponibilizará o novo modelo de relatório de visitas. Em seguida foram mais 15 minutos de roteirização de visitação, ficando ainda na dependência de veículo. Novamente a conselheira Sonia afirmou que teria restrição de dias por motivo de excesso de atendimentos no CRAS. O secretário irá manter contato com o hospital para certificar-se da atual situação do idoso, ensejando novas diligências ou não. Foi reportado que o Grupo Lixo Zero Jarinu solicitou o espaço do CCI para uma ação educativa sobre reciclagem e coleta seletiva na cidade, ao que foi respondido que o Grupo envie carta formal à Secretaria de Assistência informando os objetivos e solicitando o espaço. As conselheiras Mirian e Isaura se disponibilizaram pela elaboração do inventário nas dependências do CCI. Um modelo de Termo de Responsabilidade foi encaminhado ao Conselho pela conselheira Isaura a fim de ser firmado por qualquer pessoa que retirasse algum objeto móvel do CCI. Que ninguém sabe exatamente quais as atribuições da funcionária Maria Marta, que atualmente está lotada no CCI; tal dúvida foi direcionada à secretária de assistência, que pediu que tal solicitação fosse feita por escrito. A situação do Grupo União continua inalterada e irregular, que não há documentação nem contabilidade própria, que o grupo não se atenta para a seriedade/necessidade de regulamentação. Foi reportado pelo secretário que o Tribunal de Contas apontou irregularidades no CMI, que as atas do Conselho não estão sendo publicadas no site da Prefeitura, que não há nada do Conselho do Idoso no site, embora haja um campo a ele destinado, orientando que se publique no Diário Oficial do Município e no site. Foi ainda alertado que o Conselho tem de ter rede própria de comunicação, não bastando os perfis da Prefeitura. Que existe um perfil do CMI, porém de domínio e administração da diretoria anterior. Que isso será verificado e comunicado para que os administradores anteriores deixem de responder pelo perfil, caso contrário será comunicado à Plataforma que o perfil não corresponde à realidade, e abertura de um novo perfil.

Dando-se por finalizada a reunião, o vice-presidente dispensou os presentes. E para constar, eu, Isaura Limoni, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo vice-presidente e demais membros.

Jarinu, 27 de janeiro de 2026.

Elaine Cristina da Silva, presidente — AUSENTE;
Carlos Ulisses Barbado, vice-presidente;
Sonia Regina Cizik, conselheira;
Isaura Limoni, secretária;
Maria Mariza de Queiroz Xavier, conselheira;
Mirian Marta Brunelli Pinheiro, conselheira;
Herminia Souza, suplente — AUSENTE;
Alan Ricardo Pinheiro Zumbera, Secretário Executivo.